



CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

INDICAÇÃO Nº 3.488

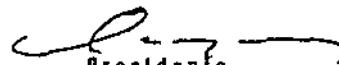
ASSUNTO: - Denominação a uma das vias públicas do Município de "RUA OSMUN DO DOS SANTOS PELLEGRINI".

DESPACHO

Encaminhe-se

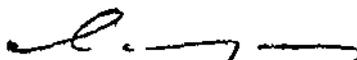
Jundiaí, 24/09/1975

Sr. Presidente:-


Presidente

INDICO ao Sr. Prefeito Municipal a necessidade de S. Exa. determinar estudos no sentido de ser denominada de "Rua OSMUNDO DOS SANTOS PELLEGRINI" uma das vias públicas do nosso Município.

Sala das Sessões, 22/setembro/1975.


Carlos Ungaro.

J U S T I F I C A T I V A

Dados biográficos anexo.

Jundiaí, 28 de junho de 1971

OSMUNDO DOS SANTOS PELLEGRINI

Dados Biográficos

Nascido em Campinas, a 11 de setembro de 1880, era filho de tradicional família campineira, os Santos Camargo.-

Formou-se no Seminário Episcopal de São Paulo, a 5 de dezembro de 1898. A 18 de janeiro de 1910, casou-se com Dona Alice Queiroz Guimarães, filha, igualmente, de família tradicional de Jundiaí. Foi a união feliz de dois representantes de famílias, por todos os títulos, respeitáveis.-

Homem religioso e bom, fundou, em Campinas, a Ordem de Nossa Senhora do Carmo da antiga Igreja de Santa Cruz, atual Matriz do Carmo, sendo na época assistido por Dom Francisco Campos Barreto, que veio a ser emérito Bispo de Campinas.-

Foi funcionário destacado da Repartição de Contadoria da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, de 1900 a 1910. Ao se exonerar, recebeu, a 15 de julho de 1910, a homenagem e a gratificação da empresa e de todos os seus companheiros.-

Sua saída da Mogiana ocorreu em virtude de sua eleição, em 1º de julho de 1910, ao cargo de Secretário da Câmara Municipal de Jundiaí, ato que justificou sua inegável cultura e seu indisfarçável interesse pelos problemas da coletividade.

Incansável, dono de uma vitalidade impressionante, jamais deixou de dar tudo de si em benefício dos seus semelhantes. Assim, durante o flagelo da chamada "Gripe Espanhola", dirigiu, por designação da Prefeitura do Município de Jundiaí, o serviço de socorro às vítimas.-

Por ato do Ministro da Agricultura, Indústria e Comércio, datado de 5 de junho de 1920, foi o Sr. Osmundo dos Santos Pellegrini nomeado "Diretor do Serviço de Povoamento" do Governo Federal, em Jundiaí.

Não decorreu muito tempo e foi chamado para ocupar outro cargo - honroso. A 13 de outubro de 1920, em ato do Secretário da Agricultura Dr. Heitor Penteado, foi nomeado Secretário da Comissão Municipal de Agricultura.-

No dia 30 de setembro de 1920 exonerou-se do cargo de Secretário da Câmara Municipal de Jundiaí. Pelos relevantes serviços prestados - quando do desempenho de suas funções, mereceu homenagem dessa mesma Câmara em 26 de abril de 1921. Foi o reconhecimento do Poder Público "em virtude de seus excepcionais serviços prestados ao Município e à Região".-

Na sua lida com as fazendas que possuía e pessoalmente administrava, não podia mais suportar tantos encargos sendo obrigado a afatar-se dêsse ca go que tanto soube honrar. Mas, ainda assim, seu espírito nobre se fazia sentir pelas camapnhas que encetou com a ajuda de sua caridosa espôsa, junto aos fazendeiros nas épocas das safras, quando prévia rêgiamente as despensas do Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, do Asílo Barão do Rio Branco, da Vila dos Pobres e de outras entidades de assistência à população que sempre amou.-

Dono de patriotismo e civismo incomuns, foi o Chefe da Intêndência Civil, em Jundiaí, da Revolução Constitucionalista de 1932.-

Seus préstimos eram sempre colocados a favor das boas causas. Assim, foi membro dos mais destacados da Comissão Organizadora das Festas da Uva de 1934 e 1938, que até hoje são lembradas com imensa saudade, mercê do sucesso alcançado.-

A 4 de dezembro de 1937 foi nomeado Secretário do Centro de Saúde de de Jundiaí. O evento representou a homenagem justa a quem mais batalhou pela construção do atual prédio à Praça dos Andradas.

Em 10 de junho de 1947, por ato do então governador Dr. Adhemar Pereira de Barros, foi o Sr. Osmundo dos Santos Pellegrini nomeado - Membro do Consêlho Administrativo da Caixa Econômica do Estado, em Jundiaí.-

Político de larga visão e sempre exercendo a política no seu mais amplo e correto sentido, tornou-se membro nato do Consêlho Deliberativo do Partido Social Progressista em 23 de julho de 1951.-

Aposentou-se do Centro de Saúde em 11 de setembro de 1951. Não se entregou, porém, à vida ociosa. A 28 de novembro de 1952 estava - ele integrando a Comissão de Festejos Religiosos da Comissão da Exposição Vitivinícola e Industrial do Estado de São Paulo, levada a efeito em Jundiaí.-

Durante os festejos do Terceiro Centenário da elevação de Jundiaí à categoria de Vila, a 7 de dezembro de 1955, recebeu justa homenagem da Comissão de Festejos, mais uma vez "pelos relevantes serviços prestados à Comunidade". Em seguida, ei-lo outra vez na ativa como membro da Comissão de Honra da Festa da Uva de 1956, nomeado - que foi pela Comissão Executiva da Exposição do Terceiro Centenário de Jundiaí.-

Homem, como já foi dito, de profundas sentimentos religiosos, Os mundo dos Santos Pellegrini foi provedor da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Catedral de Nossa Senhora do Destêrro, em Jundiaí.-

Foi êle ainda fundador do antigo Cassino Jundiaiense e um dos idealizadores da fusão dessa agremiação com o antigo Tênis Clube, para a formação do atual Clube Jundiaiense, do qual, além de fundador,

de fundador, era Conselheiro Perpétuo.

São destaques da vida desse homem extraordinário que, falecendo a 18 de julho de 1961, só deixou saudades imorredouras e exemplos dignos de serem seguidos.

• • • • •